



35

Perdoa Agora

Não te detenhas.

o O o

Torna à presença do companheiro que te feriu e perdoa, ajudando-o a recuperar-se.

o O o

Reflete e ampara-o.

o O o

Quantas dores e quantas perturbações lhe vergastaram a alma, antes que a palavra dele se erguesse para ofender-te ou antes que o braço se lhe armasse pela incompreensão e desferisse contra ti o golpe deprimente?

o O o

Guarda a calma e auxilia sem cessar.

o O o

Mais tarde, é possível que não possas, por tua vez, suportar o assalto da ira e reclamarás igualmente o bálsamo da alheia compreensão.

o O o

Retorna ao lar ou à luta que talvez hajas deixado, e espalha, de novo, a bênção do amor com todos os corações que jazem envenenados pelo fel da残酷 ou pela peçonha da calúnia.

o O o

Não hesites, porém.

o O o

Perdoa agora, enquanto a oportunidade da reaproximação te favorece os bons desejos porque, provavelmente, amanhã, o ensejo luminoso terá passado e não encontrarás, ao redor de ti, senão a cinza do arrependimento e o choro amargo de improdutiva lamentação.